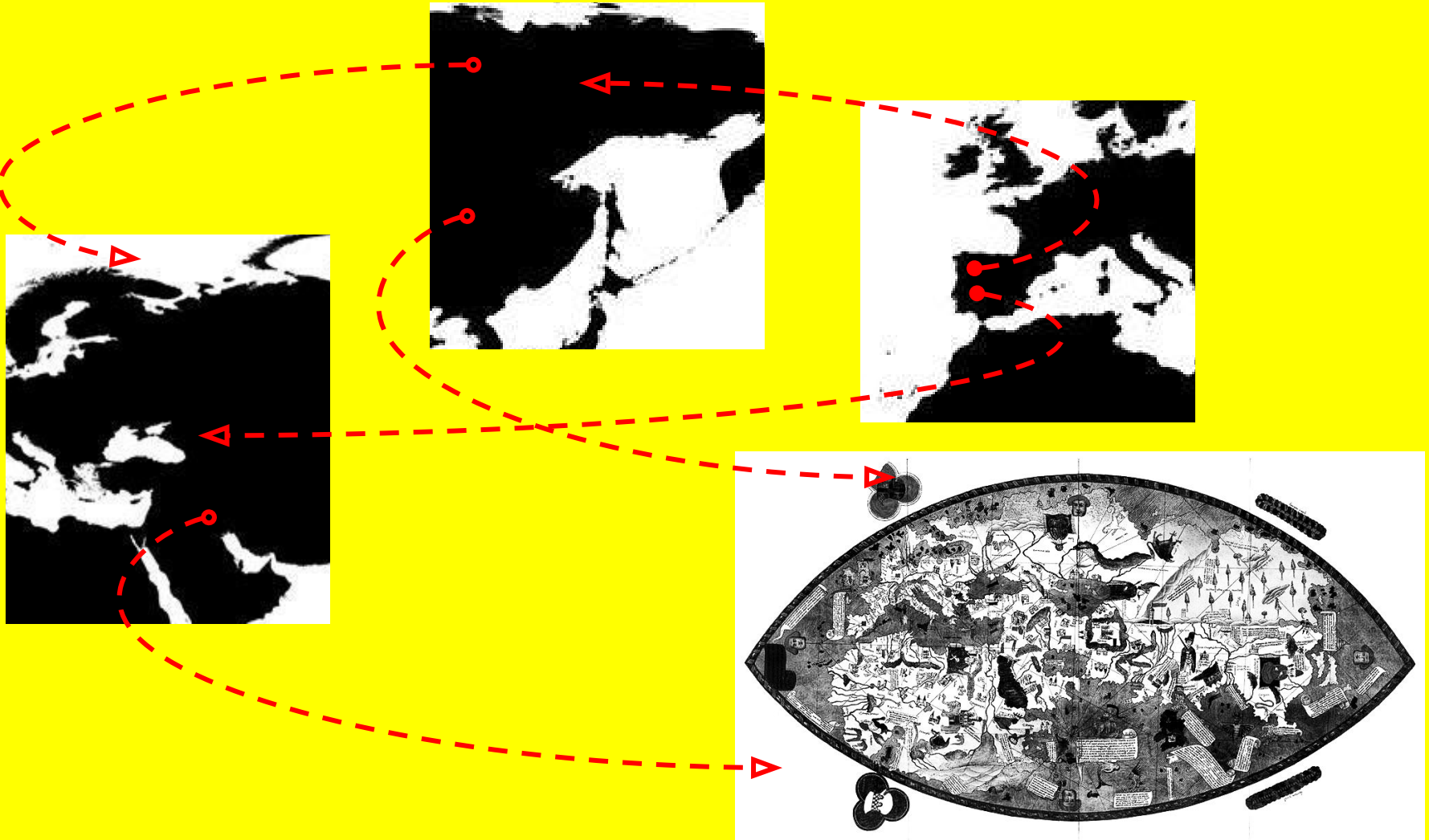


O PROJETO: NAVEGADORES DO SÉC. XXI



We have now become aware of the possibility of arranging the entire human environment as a work of art, as a teaching machine designed to maximize perception and to make everyday learning a process of discovery.

Marshall MacLuhan

ENQUADRAMENTO

A Localização embrionária deste projeto no concelho do Porto partiu da análise dos seguintes fatores:

- cidade com uma população jovem e ativa bastante receptiva a eventos inovadores;
- rede de infraestruturas consolidadas no âmbito da mobilidade rodoviária e ferroviária;
- localização geográfica central, vinculada a núcleos urbanos como Guimarães – Vila do Conde – Braga – Vila da Feira – Espinho – Santo Tirso, entre outras cidades culturalmente emergentes;
- património material e imaterial *sui generis* – possui forte conteúdo histórico cuja divulgação e exploração mantém modelos desatualizados ou praticamente invisíveis.

Partindo da ideia de que um dos grandes objetivos das **artes visuais e plásticas** é de enriquecer a dinâmica social e potenciar a interação cultural, então as ações artísticas em determinados contextos geográficos são fonte de **sinergias culturais e sociais**.

OBJETIVOS TEÓRICOS

- Desenvolver **técnicas de representação e reprodução** do património arquitetónico e imaterial – arquitetura, paisagem e factos históricos – como forma de conhecimento e expansão cultural;
- Dominar e divulgar determinados conceitos decorrentes da sintaxe visual e artística, implicando **ações artísticas** específicas em contextos singulares;
- Subverter uma cultura de espectador para uma cultura de *ator*;
- Dinamizar conhecimentos artísticos em contexto urbanizado, como fator determinante para a obtenção de resultados satisfatórios no âmbito da [in]formação de uma sociedade local com perspetivas de internacionalização e participação de uma cultura global.

FLUIDEZ

EXTENSÃO

CONEXÃO

NÃO ESTÁTICO

OBJETIVOS PRÁTICOS

- Dinamizar saberes locais e periféricos ao território portuense através de **ações artísticas itinerantes**;
- Mobilizar grupos [institucionais, organizacionais entre outros] como forma de interação cultural e divulgação do projeto, no interior e exterior da fronteira de intervenção;
- Subverter uma cultura de espetador para uma cultura de *ator*;
- Ativar conhecimentos artísticos em contexto urbanizado, como fator determinante para a obtenção de resultados satisfatórios no âmbito da [in]formação de uma sociedade local com perspetivas de internacionalização e participação de uma cultura global;
- Trabalhar a **mensagem visual** como matéria de exploração e transformação de conteúdos culturais, em que as ações artísticas serão adaptadas a diferentes processos de trabalho, da seguinte forma:

Vetor 1 ► formação artística extracurricular ;

Vetor 2 ► dinamização de grupos em ambiente urbano;

Vetor 3 ► interação de instituições e organizações locais como forma de divulgação e desenvolvimento da economia local.

INSTRUMENTOS

CURTO-MÉDIO PRAZO

FASE 1

- **Ações artísticas** direcionadas para o património arquitetónico;
- Circuitos orientados no sentido de conhecer, explorar e divulgar o contexto/território local de forma a despertar o desenvolvimento ulterior e posterior da região;
- Projetos anuais ajustados e direcionados às expectativas das entidades intervenientes;

MÉDIO-LONGO PRAZO

FASE 2

- Aquisição de Transporte “de Navegação” de Médio Porte como símbolo e instrumento de divulgação de ações artísticas itinerantes em núcleos urbanos agregados a bacias hidrográficas [fluviais].

FASE 3

- Consolidação de *Incubadora* de Artes Visuais e Plásticas como sede;

IDENTIDADE
HISTÓRIA[S]

ENVOLVENTE
PATRIMÓNIO

CONTEXTO
URBES

OBSERVAÇÕES

Este projeto nasce do [re]encontro de resultados da prática e formação na área de arquitetura e da educação /estudos artísticos, bem como de um conjunto de conhecimentos e ideias decorrentes de investigação académica.

A oportunidade de concorrer a este projeto surge como uma mais valia no sentido de :

1. desmistificar a educação artística como disciplina de elite e transportá-la para o quotidiano urbano como um dado adquirido de uma sociedade desenvolvida;
2. obter um *Know-how* relativamente á agilização de plano de negócios em contexto educativo;
3. desenvolver o projeto com o máximo de profissionalismo, de forma a obter sinergias no campo em questão.

O PROJETO: NAVEGADORES DO SÉC. XXI

AÇÃO

LOCUS COMO MATÉRIA PRIMA E LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS VISUAIS.
FERRAMENTAS ÓTICAS COMO RECURSO.

